



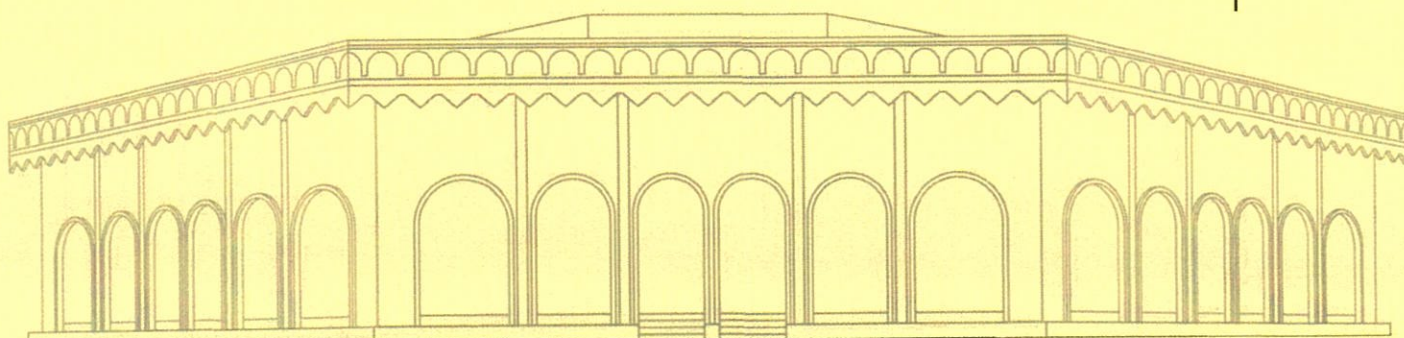
República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Dili Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

**Discurso por ocasião do encerramento da
Conferência Internacional do Fundo de Reserva da
Segurança Social,**

10 de Fevereiro de 2026

Excelências,
Senhora Ministra Solidariedade Social e Inclusão,
Senhor Embaixador de Portugal,
Caros Palestrantes,
Distintos participantes,
Distintos convidados,
Senhoras e Senhores,

Quero expressar o meu reconhecimento pela presença de todos os ilustres convidados, em especial daqueles que se deslocaram de longe para partilhar os seus conhecimentos e a sua vasta experiência sobre





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

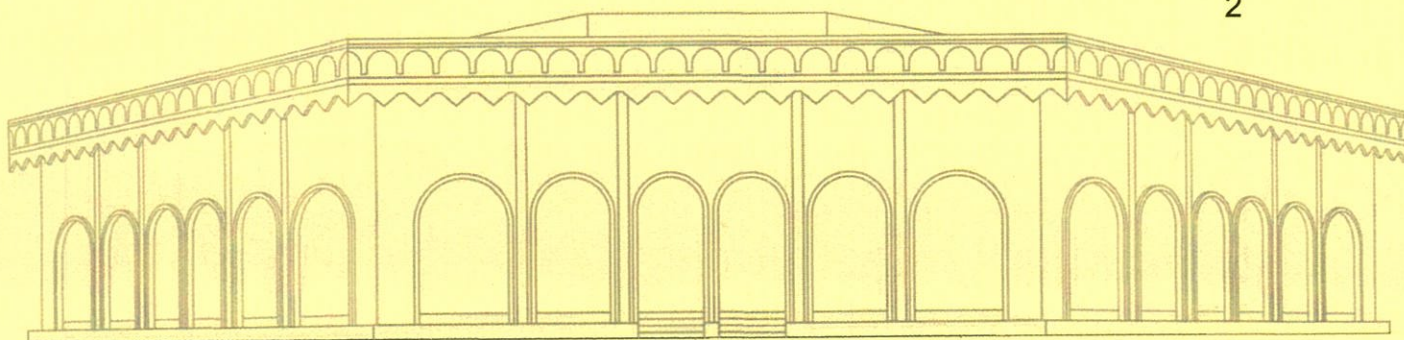
esta matéria, isto, num momento especialmente decisivo para o futuro do Sistema de Segurança Social de Timor-Leste.

No âmbito das minhas funções ouvi centenas de discursos e intervenções e, ultimamente, comecei a notar o nascimento de um padrão curioso: quase todos eles começam com o autor a afirmar a enorme honra que tem em discursar.

É também o meu caso, aqui e agora, mas confesso que, em referência à segurança social, a minha maior honra foi a de estar a exercer o meu mandato de deputada quando aprovámos a Lei 12/2016 "Criação do Regime Contributivo de Segurança Social" – um momento que ficará gravado na minha memória, até porque sabia – sabíamos todos – que estávamos a escrever uma página fundamental da história do nosso país.

E, confesso, há algo que também me enche de particular orgulho: o facto de, enquanto povo, termos escolhido um sistema de repartição, em consonância com o espírito e o modelo tradicional timorense.

Nós optámos por construir um sistema que honra as nossas raízes, que não se limita a imitar modelos estrangeiros.





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Senhoras e Senhores,

Timor-Leste não precisa de cópias.

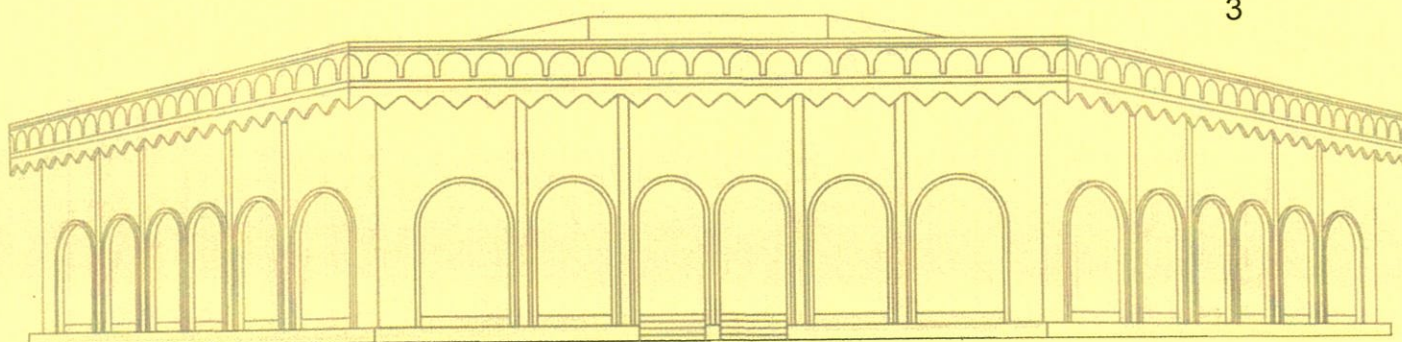
Timor-Leste precisa de autenticidade e adaptação, e foi isso que fizemos no caso da Segurança Social: escolhemos o modelo que reflete a nossa alma, a maneira timorense de viver em comunidade.

Como sabemos, nas nossas aldeias: o que é de um, serve a todos; o forte ajuda o fraco e o jovem respeita o velho.

Por isso podemos dizer: a Segurança Social não inventou nada – apenas transformou em lei aquilo que sempre esteve no coração do nosso povo.

E, volta e meia, alguém sempre pergunta: porquê insistir neste sistema de repartição?

Não há respostas fáceis, mas há respostas certas, e é bom ter presente que este sistema é superior na garantia de segurança económica aos cidadãos e superior na manutenção da coesão social, quer seja a assegurar rendimentos de substituição, quer seja como instrumento no





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

combate à pobreza e à exclusão social, cujos níveis seriam muito mais elevados sem as transferências sociais.

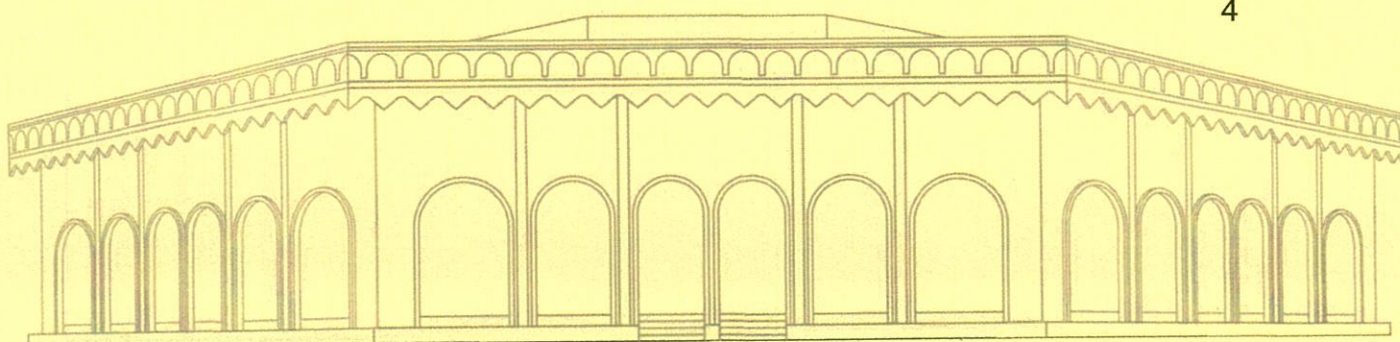
Não se trata apenas de teoria económica – trata-se de proteção concreta para pessoas concretas, de famílias timorenses.

Senhoras e Senhores,

A segurança social é uma conquista civilizacional e, como todas as grandes conquistas civilizacionais, demora muito tempo a construir, mas pode ser fragilizada num instante de descuido, de negligência ou de visão curta.

Por isso, conferências como esta são imensamente necessárias: ajudam-nos – governantes, trabalhadores, empregadores, cidadãos – a compreender a importância da instituição que todos juntos criámos.

E todos temos de ter presente que a segurança social não é do governo, não é do parlamento, não é de nenhum partido: a segurança social é de todos e para todos nós.





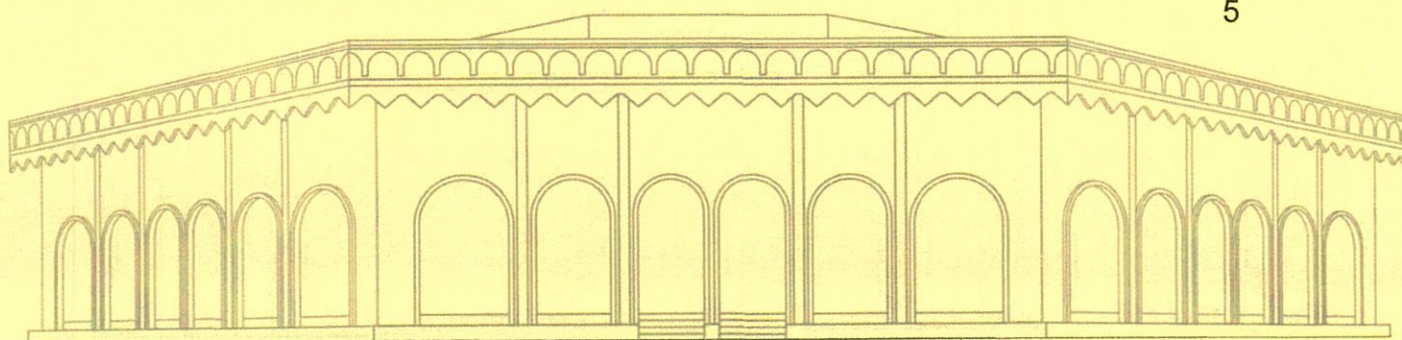
República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

E, claro, o Fundo de Reserva da Segurança Social é dinheiro nosso, à guarda do estado, mas de todos nós.

Por isso, todos temos a responsabilidade de o proteger, de o fortalecer, de o defender com o mesmo compromisso com que defendemos o que é nosso e o que nos pertence.

Daí permitam-me que reforce o que, estou certa, outros disseram antes de mim, para que o fundo de reserva cumpra o seu papel, é importante receber anualmente os excedentes das contribuições e é essencial que as entidades empregadoras cumpram a obrigação legal de entrega mensal das contribuições e das declarações de remuneração.

Também por isso, e atendendo ao sucesso da conferência, saio daqui – saímos todos – com a certeza de que Timor-Leste está no caminho certo, que estamos a construir um país onde ninguém será deixado para trás, onde a dignidade de cada timorense será sempre protegida, não por caridade, mas por direito.





República Democrática de Timor-Leste
**PARLAMENTO
NACIONAL**
Rua de Formosa, s/nº Díli Timor-Leste
tel+670 333 9866 | fax +670 332 3884

Para terminar,

O lema da nossa Segurança Social é "Consigo a vida toda" / "Ho ita ho moris tomak", que é, para mim, uma escolha muito feliz. Resume numa frase simples o que há de mais nobre numa sociedade: a certeza de que ninguém enfrentará sozinho as dificuldades, as agruras, da vida.

Permita-me ainda, estender o meu agradecimento:

Muito obrigada a todos os que tornaram este evento possível, muito obrigada a todos os que nele participaram e muito, muito obrigada a todos os que, dia após dia, trabalham para fazer da segurança social uma realidade viva no nosso país.

Obrigada.

